



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1299

QUINTA-FEIRA

5

JUNHO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário  
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.  
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director  
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração  
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## A propósito

# DA LIBERDADE RELIGIOSA

Com a nova situação política em que o País se encontra, desde a revolução iniciada em 25 de Abril do ano passado, e mais intensamente durante a campanha eleitoral, é frequente ouvirem-se referências ao problema da liberdade religiosa em Portugal. Umhas vezes, são as autoridades governamentais a garantirem que alimentam propósitos de respeito e de boas relações com a Igreja, e alertam contra o perigo de reacender velhas querelas político-religiosas, que no princípio deste século tanto mal fizeram ao País e à Igreja. Outras vezes, são os representantes de certos partidos políticos a tentarem desfazer receios correntes na opinião pública, sobretudo em terras da Província, quanto às suas intenções em relação às crenças religiosas da população.

Tanto num caso como noutro, transparece o reconhecimento realista da importância do factor religioso na formação do povo português, apelando-se para o respeito que a todos devem merecer as convicções religiosas dos cidadãos, considerados individualmente ou em grupos confessionais.

Parece, pois, oportuno aproveitar esta ocasião para reflectir um pouco sobre o que é a autêntica liberdade religiosa e quais as exigências políticas deste direito fundamental da pessoa humana, de acordo com a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM, aprovada na ONU, em 1948.

Ensina o Concílio Vaticano II que a liberdade religiosa, como direito civil, consiste na garantia de a pessoa, em questão de religião, pensar, agir e falar segundo a sua consciência, sem constrangimentos da parte de qual-

quer autoridade humana. (DECLARAÇÃO SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA, n.º 2, 3 e 4).

Neste direito civil à liberdade reli-

(Continua na 4.ª pág.)

## E OS CTT CONTINUAM...

Primeiro, a cintagem obrigatória; agora, o aumento da taxa, elevada, nada mais nada menos, que seis vezes mais.

A cintagem não deve resultar e poderá ter efeitos contrários. Tem, pelo menos um condão: pôr-nos em segundo lugar entre as nações, que exigem a cintagem.

Quanto ao violento aumento de taxa, aqui é que o caso se torna mais sério.

A menos que os jornais já não sejam considerados veículos de cultura (tudo pode acontecer neste mundo) e então já não mereçam protecção, sabido, como é, imprensa regional existir apenas pela caridade e a dedicação de meia dúzia de sacrificados. Verdadeiro acto de filantropia, ao serviço de ideário nobre. Espírito de abnegação e autêntico altruísmo. Direito sagrado de liberdade, de quem tem de respeitar a dos outros, para ver a sua respeitada.

O acerbo, porém, de dificuldades de

toda a ordem conjuga-se para a destruição da Imprensa: são as dificuldades do papel, o agravamento dos custos tipográficos e, agora, os pesados encargos da distribuição. Assim, caminhamos para a destruição, com risco de perda do mais acessível veículo da cultura popular: a Imprensa. E direito na pluralidade, definida.

A destruição da Imprensa, na liberdade consciente e responsável, seria verdadeira calamidade, que, entre povos conscientes, urge evitar. Apelamos para quem tem o dever de proteger os valores nacionais, como a Imprensa!

## TROVAS À TOA

Queres aprender a falar,  
Combater a reacção?  
Não precisas de estudar.  
Vai ouvir televisão.

O Português aprender,  
Para a dinamização?  
Podes os livros vender.  
Vai ouvir televisão.

Pois, portanto, quer dizer  
São as três palavras — Chaves  
É preciso responder,  
Ou ficarás a ver naves.

Tudo fala minha gente,  
Nem que seja em PRETOGUES.  
A língua está indecente?  
E mais será cada vez.

Pois o que importa é falar,  
Chamar nomes, dizer mal...  
Assim se há-de levantar  
Este novo Portugal?

JOTAPELE

## Ai o verde, verdinho

Medida acertada e digna de apoio a da Adega Cooperativa de Barcelos, da montagem de uma barraca, no Campo da Feira, para servir directamente ao público o néctar das suas cubas.

Naturalmente que todos os excessos são maus e o do vinho não será o melhor. Mas não é para fomentá-los que se deu esta iniciativa da Adega Cooperativa.

Procura apenas restabelecer o equilíbrio no consumo de bebidas tentando repor o do vinho no lugar que lhe compete como valor económico de interesse para a grande maioria dos portugueses, que, para bem ou para mal nosso, ainda são lavradores.

Certo é que o consumo do vinho acerta a economia do lavrador, que se vê em sérias dificuldades, quando as adegas demoram a esvasiar-se.

O vinho, no produtor, devido ao retraimento do consumo, baixa a preços prejudiciais e o depauperamento da lavoura não interessa a ninguém. É justo e necessário que o vinho se pague a preço compensador. E saudável e sinal de bom gosto o consumo de um produto natural, herança de velhos tempos, que até ao Patriarca Noé — segundo pai da humanidade, salvo na arca do dilúvio universal — fez esquecer, momentaneamente embora — as tristezas, que não pagam dívidas a ninguém.

## Iniciada a construção do Salão Paroquial DE AREIAS

Por determinação do povo de Areias, de acordo com o Rev.º Párrico, iniciou-se na passada segunda-feira a construção do Salão Paroquial.

É mais uma iniciativa válida numa terra de realizações de valor.

O salão paroquial, hoje em dia é uma necessidade, mesmo naqueles meios onde já há lugares de encontro público.

É que assim, cada um em sua casa, sente-se melhor.

E a promoção e estímulo do convívio, nestes tempos sob o signo do social, é uma necessidade de povos conscientes e que sabem para onde têm de ir.

O Salão paroquial é construído com as ajudas preciosas do estimado filho desta terra, Sr. João Macedo, radicado no Brasil e do também benemérito, sr. António Vasconcelos do Vale, que nunca se negam às iniciativas de interesse para o torrão Natal, que servem desveladamente.

Areias — assim — é mais um exemplo a seguir.

Medida acertada — e de verdadeiro interesse público — a da Adega Cooperativa de Barcelos.

## MILAGRE de Santo António

O apelo veio de subúrbios coimbrãos. Esculápio o subscrevia. Um Santo António, em cerâmica barcelense, precisa-se. Imagem fora do vulgar, simplesmente de barro vermelho da região. Um Santo António isento de ornatos e tintas, despidido das coisas deste mundo, vestindo apenas o humilde burel franciscano, sem bordados dourados, indevidos.

E como era simpático, o milagroso santo lisboeta, limitado unicamente, totalmente, ao pé de que todos saíramos, aglomerado no amassadouro, moldado na forma e solidificado na mufla, elevada a 1200 graus Celsius.

O Santo António de barro vermelho, desejo de Esculápio, saído, há já anos, da Lusa Atenas.

Milagre do grande taumaturgo, que repousa em Pádua e é doutor da Igreja Universal. Casamenteiro, restaurador de bilhas quebradas, o mais popular dos Santos. E, para honra nossa, português, entre portugueses que se dão ao mau gosto de tentar trocar os modelos próprios por estranhos, incompatíveis com a nossa índole. Obra da cerâmica barcelense, mais uma maravilha de arte, operada na Fábrica Bogas, ali na convergência da estrada do Eirogo com a que leva a Areias e à Ucha. Milagre da boa vontade, da tenacidade e do saber,

qualidades que se adquirem na universidade do trabalho, incompatível com veleidades e extravagâncias, só próprias e significativas de inexperiência. Local de passagem obrigatória para os apreciadores das criações de artistas-artistas. Uma das mais visitadas zonas do turismo internacional, irresistivelmente atraído pelo aliciante da arte popular. E que — nos barros — leva o nome de Barcelos aos quatro cantos do mundo.

## Temas Económicos-Sociais

### Turismo em Espanha

Países vizinhos e amigos, a despeito das evoluções políticas e sociais que, por força das circunstâncias, vão surgindo, Espanha e Portugal assim devem continuar sempre, dando ao mundo, como felizmente tem sucedido ao longo dos anos, magníficos e oportunos exemplos, os quais, diga-se de passagem, são tomados em consideração por todos os que, seja em que país for, prezam o bem da Humanidade. Com contactos de muito utilidade em todos os sectores, es-

tá-se actualmente a incrementar de maneira notória o turismo em ambas as nações irmãs, quer entre si, quer do estrangeiro para estas paragens. Com uma posição incomparavelmente superior à nossa, pois recebe anualmente mais de 20 milhões de turistas, ou seja 10 vezes mais do que Portugal, o sector aludido tem no Sindicato Nacional de Hotelaria e Turismo um elo de ligação opulento para todos os que agem em torno da actividade a que nos estamos reportando. Foi por tal facto que entrevistamos o seu

(Continua na 4.ª pág.)

## CANTINHO DE PORTUGUÊS (7)

Disse eu, no cantinho anterior, que ninguém me havia respondido ao n.º 5. Dias depois, porém, chegou-me uma carta, assinada por VALDEVINOS. (É curioso e estranho que posteriormente me tenha vindo às mãos a resposta ao Cantinho 4, assinada pelo mesmo com todas as palavras que é possível formar com as letras de SALVE, a qual foi entregue pessoalmente na redacção, pois vinha sem selo. Francamente, não percebo mesmo nada...)

As palavras que o interessado leitor conseguiu formar estão um pouco incompletas, mas a sua resposta deu-me mais satisfação do que a outra completa, não obstante as palavras amabilíssimas com que me mimoseia. É que VALDEVINOS me apresenta duas palavras que nunca me tinham passado pela cabeça como formas divergentes de fluxo e clavicula, respectivamente flux e cavilha.

Quanto à primeira, verifiquei agora, o Dicionário de Francisco Torrinha dá-a como proveniente do lat. fluxus, e o Dicionário Português de Almeida Costa e Sampaio e Melo, da Porto Editora, Lda, também a considera vinda do latim fluxu (pelo fr. flux?); por sua vez, o grande etimologista brasileiro Antenor Nascentes julga-a forma apocópica de um fluxu (portanto, divergente) e diz que A. Coelho a deriva do lat. fluxu.

Marque lá três tentos, seu Valdevinos (que não o é!) e obrigadíssima pela sua ahega...

Quanto a cavilha, o caso é ainda mais sério. Também os dicionários Torrinha e Editora a dão como proveniente do lat. clavicula. Antenor Nascentes diz textualmente: «Do prov. (entenda-se provençal) cavilha, do lat. cavucula, por clavicula, dim. de clave, chave (M. Lubke, REW, 1979. Cfr. Chavelho, cravelha. Cortesão preferiu derivar de caviglia. Lokotsch deriva do dr. kabilan).

A mim custa-me a aceitar que o grupo inicial cl se reduza a c, pois não conheço um único caso em que isso aconteça. (Mas quem sou eu?...). É claro que já estou a ouvir algum(a) leitor(a) mais atento(a) a dizer-me:

— Mas então como formou caravelha?

Não me apanhou em contradição. É que caravelha formou-se a partir de cravelha, onde se interpôs um a entre o grupo cr, proveniente de cl (fenómeno fonético que dá pelo nome arresado de anaptize).

E, já agora que estamos com a mão na massa, vou transcrever do citado Antenor Nascentes: Chavelha — De chave e suf. elha, pois cl inicial não dá ch em sílaba átona (M. Lubke, Gram, I § 421), A. Coelho tira também do lat. clavicula).

Permito-me discordar do preclaro etimologista. E tenho por mim, pelo menos os mestres Rodrigo de Sá Nogueira e José Joaquim Nunes. Aliás, Antenor Nascentes contradiz-se, ao dar como étimo de chamar o lat. clamare...

Veja lá, Valdevinos, nas que me mete!... Nada menos que a valdevinar (o neologismo é meu) (por caminho tão árduo, longo e vário... por alto mar, com vento tão contrário, que... hei grande medo que o meu fraco batel se alague cedo), como dizia o Épico. Mas marque mais três tentos... e obrigadinha! Pode crer que os problemas suscitados pela sua resposta me deram um grande prazer, a abençoar a hora em que resolvi iniciar esta secção, não acreditada?

E, como este já vai longo, nem sequer proponho nova questão nem respondo à anterior, tanto mais que aguardo ainda alguma resposta e, por que não., qualquer esclarecimento de pessoas mais sábidas.

Com muita amizade

MARIA NAO



Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213  
RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

### MISSAS AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

Primeira publicação, no Jornal de Barcelos, N.º 1299, em 5 de Junho de 1975.



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

#### Anúncio

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção de Processos, nos autos de ACÇÃO SUMÁRIA em que são autores JOSÉ DA COSTA CARVALHO e mulher ROSA FERREIRA FERNANDES, lavradores, da freguesia de Carreira São Miguel, desta comarca, e Réus JOAQUIM COSTA CARVALHO e mulher MARGARIDA VILAÇA GOMES, lavradores, da mesma freguesia de Carreira São Miguel, e ANTONIO CAMPOS DA ROCHA e mulher JÚLIA DA SILVA RODRIGUES, ele comerciante e ela doméstica, da freguesia de Cambezes, correm éditos de 30 dias, a contar, da data da segunda publicação deste anúncio, citando o Réu JOAQUIM COSTA CARVALHO, ausente em parte incerta da França, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual os Autores pedem que os Reus sejam condenados:

- a) Retirarem de sobre o prédio dos Autores (Casa torre e junto terreno de horta, no lugar de Reimonde, freguesia de Carreira) e para além da linha divisória do prédio dos Reus a beirada do seu telhado, por forma a respeitar o direito de propriedade dos Autores;
  - b) A colocar um caleiro ou algeroz na beirada poente do seu telhado para evitar que, por esse modo ou por outro, gotege a menos de 50 cm. do prédio dos Autores;
  - c) Nas custas, selos e procuradoria.
- Barcelos, 28 de Maio de 1975.

C. O Juiz de Direito,

António Luis Monteiro Lopes  
Furtado

O Escrivão da 1.ª Secção,

António Amaral Neiva

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE QUINTA-FEIRA 5  
A QUARTA-FEIRA 11 DE JUNHO

- Quinta-feira — Antero de Faria
- Sexta-feira — Lamela
- Sábado — Moderna
- Domingo — Central
- Segunda-feira — Oliveira
- Terça-feira — J. Alves de Faria — Barcelinhos
- Quarta-feira — Antero de Faria

### Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES  
SENRA, L.DA

Campo 5 de Outubro, 11-12  
Telef. 82889 BARCELOS

### COMPRA-SE

Aparelho usado de soldar a autogénio.  
Comunicar pelo telefone 95137, rede de Cunha, Braga.

### CINEMA GIL-VICENTE

Domingo às 15,30 e 21,30  
Condenados de Viver

18 anos

3.ª Feira — Feriado  
às 15,30 e 21,30  
Apocalypse Joe

14 anos

### NA PÓVOA

MORADIAS OU APARTAMENTOS

em fase de acabamento  
No Areal

VENDEM-SE

Isentas de sisa — Facilidade de pagamento

14 APARTAMENTOS  
JÁ VENDIDOS

Tel. 61447 — PÓVOA DE VARZIM

# POR TERRAS DE BARCELOS

## Aborim

### FESTAS DE N.ª S.ª DA LAPA E N.ª S.ª DE LOURDES

Conforme anunciámos oportunamente, vão realizar-se, nesta freguesia as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Lapa e Nossa Senhora de Lourdes, que decorrerão nos dias 6 a 15, inclusivé, do corrente, e cujo programa, amavelmente fornecido pela briosa Comissão de Festas, passamos a divulgar:

Nos dias 6 a 13 do corrente, inclusivé, decorrerão na Capela de N.ª S.ª da Lapa, as Novenas Preparatórias em honra de Nossa Senhora da Lapa e Nossa Senhora de Lourdes, que, como habitualmente, costuma atrair elevado número de fiéis da localidade e das freguesias circunvizinhas.

No dia 14, às 7 horas da manhã, alvorada com fogo de artifício, seguida de música gravada através das amplificações sonoras instaladas no recinto, cuja transmissão se prolongará pela tarde fora, até à celebração da Novena Preparatória, cerca das 20 horas. As 21 horas, fará a sua apresentação o sensacional Conjunto Típico «Os Lusitanos» de Matosinhos, que actuará livremente, perante o público, apresentando o seu vasto, variado e muito agradável repertório até cerca das 0,30 horas. As 0,30 horas, será queimada uma deslumbrante sessão de Fogo de Artifício, de um conceituado pirotécnico.

No dia 15, às 7 horas, fogo de artifício anunciará a continuação das festividades, seguindo-se transmissão de música gravada através das amplificações sonoras. As 8 horas, haverá Missa rezada, em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

As 8,30 horas, dará entrada no recinto da festa, a reputada Banda de Música «Escuteiros de Barroelas».

As 11 horas — Missa Solene, a grande instrumental, em honra de Nossa Senhora da Lapa, com Sermão em honra de Nossa Senhora de Lourdes, por um distinto orador sacro.

A tarde, cerca das 17 horas, terão início as cerimónias religiosas, com sermão em honra de Nossa Senhora da Lapa, por outro distinto orador sacro, seguindo-se uma imponente Procissão.

A terminar, far-se-á a tradicional Romaria a Nossa Senhora da Lapa, englobando a briosa

Comissão de Festas, Mordomos e Mordomas, constituindo uma nota curiosa e pitoresca, que tem permanecido intacta através dos tempos.

Cerca das 21 horas uma es-trotrondosa Sessão de Fogo de Artifício, anunciará o encerramento das Festas.

### DESPORTO

No passado dia 1, foi eleita a nova Direcção do Sport Clube «Os Leões do Tamel», que passamos a divulgar:

Presidente — António da Costa Ferreira.

Secretário — Alberto Gonçalves da Silva.

Tesoureiro — José Ferreira de Carvalho.

Vogais — António José Coutinho da Silva, Manuel da Costa Rosa e Sebastião da Silva Pereira.

Um elenco realmente válido, bairrista e acima de tudo verdadeiramente desportista, capaz de levar a bom termo a vida agitada e difícil do grupo local, para o qual auguramos as maiores êxitos, e nos colocamos, desde já, ao seu inteiro e incondicional dispôr.

### BATIDA AS RAPOSAS

Nas matas de Celeirô e Bouças da Gândara, realizou-se, no passado dia 1, mais uma batida às raposas, a última desta temporada, pelo habitual grupo de entusiastas Caçadores, cerca de 35, das freguesias de Balugães, Cossourado, Panque, Aborim, Tamel S. Fins, Couto e Carapeços, da qual resultou a morte de mais 3 exemplares daquela espécie cinegética.

Nas batidas realizadas no decorrente ano, nos diversos montes da região, este núcleo de dedicados caçadores totalizou o Record de 35 exemplares, daquela espécie, abatidos.

### ESCOLA PRIMARIA

Finalmente, pudemos constatar, e anunciar com grande satisfação, que já existe, de novo, água na Escola Primária da Freguesia, mercê do interesse que a Nova Comissão Administrativa da Freguesia, dedicou a esta grave lacuna.

Parabéns, portanto, a estes dedicados elementos.

### CASAMENTO

Na igreja paroquial desta freguesia, uniram-se pelos Sagrados Laços do Matrimónio, no passado dia 1, a menina Luzia da Conceição Magalhães Soares, filha da Sr.ª D. Rosa do Carmo Parente Magalhães e do Sr. Henrique Soares, com o Sr. Manuel Rosas da Costa, filho da Sr.ª D. Maria Antónia Duarte Rosas e do Sr. Joaquim da Costa Neiva.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Maria de Lourdes Rosas da Costa e o Sr. Serafim Parente Magalhães.

Foi celebrante o digno Pároco da Freguesia, Rev.º Pe. Luis Gonzaga Leite da Costa.

Findas as cerimónias, foi servido, na casa dos pais da noiva, um lauto almoço, aos numerosos convidados, que se prolongou pela tarde fora, e deu motivo a momentos de franco e cordial convívio.

Ao novo casal «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas.

### NO HOSPITAL

Deu entrada, no passado dia 2, no Hospital de Barcelos como parturiente, a Sr.ª D. Cidália Martins Queiroz, dedicada esposa do n/ prezado amigo e assinante Sr. Alfredo Parente Magalhães.

## carta

Com pedido de publicação, recebemos a carta seguinte:

Ex.mo Senhor Director  
de «O JORNAL DE BARCELOS»

Numa das páginas do jornal de 8/5/75, de que V. Ex.ª é mui digno director, vem o correspondente da freguesia de Aborim com um reparo, que por certo veio alertar eleitores, para factores de consequência irónicas à dignidade e capacidades do encarregado do posto do CTT de Aborim.

É certo que, o senhor correspondente, é vulgarmente conhecido nesta localidade, e, tanto pela sua

(Continua na 3.ª página)

### Friso publicitário Anedota

Há tempos, um automóvel despistou-se e foi cair em cima duma ramada.

Por sorte, segurou-se em cima, e o seu ocupante, saindo por uma abertura, ficou dependurada pelas mãos nos arames.

Surge, imediatamente, a dona, a gritar: —

O Senhor tem de me pagar o prejuízo!

Resposta do sinistrado: —  
Deixe-me cair primeiro!

### Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

## CAFÉ-BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.



### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1  
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

# FANI

Rebelo & Silva, L.ª

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

## Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

PSIQUIATRIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

Todos os dias úteis às 11 horas

NEUROLOGIA

OFTALMOLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

# M

óveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453  
BARCELOS

## Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA  
COPA — BANHEIROS  
E OUTROS GÉNEROS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na  
Rua Alcaides de Faria, 36  
Tel. P. F. 82244  
BARCELINHOS



<p><b>ALTO-FALANTES</b> prefira sempre a</p> <p><b>Casa Soucasaux</b></p> <p>Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p><b>Casa SIALAL</b> NOVA SECÇÃO DE</p> <p><b>Drogaria e Perfumaria</b></p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p><b>COLDRE</b> BOUTIQUE</p> <p>●</p> <p><b>Roupa para jovens</b></p> <p>●</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1.<sup>o</sup></p> <p>BARCELOS</p>	<p><b>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</b></p> <p><b>GRUNDFOS</b></p> <p>AGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR:</p> <p><b>ELECTRO MIRANDA</b></p> <p>Telef. 82932 - P.P.C.</p> <p>BARCELOS</p>	<p><b>COBRES</b></p> <p><b>CUNHA</b></p> <p>Fabricante de Cobre Rústicos e Estanhados</p> <p><b>Exposição Permanente</b></p> <p>RUA DA MADALENA, 8</p> <p>Telefone, 82494</p> <p>BARCELOS</p>
<p><b>RÁDIO</b></p> <p><b>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</b></p> <p><b>VICENTE MÁXIMO</b></p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24</p> <p>Telef. 82566 P. F.</p> <p>BARCELOS</p>	<p><b>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</b></p> <p>JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.</p> <p>Oficina:</p> <p>Mereces — Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas:</p> <p>R. Infante D. Henrique, 38-42</p> <p>Telefone 83481</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p><b>Ourivesaria Milhazes</b></p> <p>●</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p><b>CONFECÇÕES</b></p> <p><b>VILAS BOAS</b></p> <p>Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»</p> <p>Fatos prontos e por medida</p> <p>●</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31</p> <p>BARCELOS</p>	<p><b>Bar GIL VICENTE</b></p> <p>DE</p> <p><b>Eduardo Cameselle Mendez</b></p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz</p> <p>Telef. 82523 BARCELOS</p>

## Por terras de Barcelos

(Continuação da 3.ª pág.)

idade como pela sua idoneidade, não se estranha que venha tendenciosamente a público, com o malabarismo que lhe é peculiar, denunciar faltas, que apenas superiores hierárquicos o podem fazer.

Por estas circunstâncias os leitores de «O Jornal de Barcelos» necessitam de um esclarecimento...

Por Diploma de 30 de Setembro de 1957, fui nomeado encarregado do posto do CTT de Aborim, e, até à data, sempre tenho exercido o referido cargo, sem reclamações, muito especialmente que esteja em causa a minha reputação e idoneidade.

Há por consequência, quase 18 anos de efectivo serviço de encarregado do posto do CTT de Aborim, sem que pelos superiores merecesse qualquer reparo digno de registo.

Volvido 18 anos de serviço, e, por haver correspondente que se diz baírrista, sou cognominado incompetente!... Nem tanta parcialidade, senhor correspondente!...

Se por motivos pessoais, familiares ou futeis não quer vir ou mandar procurar correio, não faz falta... tem distribuidor que lhe passa à porta. Seria desnecessário denunciar publicamente que está de relações cortadas comigo, o que se deplora, é julgar-se no direito de pôr em causa a minha dignidade.

Aborim, 20 de Maio de 1975.

(a) José da Costa Pereira

## Ucha

### MOVIMENTO RELIGIOSO

1/6: Foi baptizada na igreja paroquial a menina Cláudia Susana Fernandes Macedo, filha dos proprietários, António Matos Faria de Macedo e Maria Helena Gomes Fernandes da Costa. Foram padrinhos: Manuel Matos Faria de Macedo, tio da neófita e Rosa Maria Fernandes Vieira, professora.

Devemos assinalar que esta menina é sobrinha do nosso amigo e grande colaborador deste

### DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA  
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79  
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

jornal o senhor Arménio Júlio Fernandes da Costa.

Também no dia 1/6: foram em matrimónio na igreja da Lama, Barcelos, Manuel José Ferraz Pereira, desta freguesia com a menina Maria Júlia Carvalho de Brito, da mesma freguesia da Lama. Ao novo casal que veio morar para a 'nossa freguesia, para a sua casa de Vieiros, os nossos parabéns.

### PEREGRINAÇÃO

No próximo dia 8 do corrente mês, vai a Senhora do Bondespacho da freguesia de Cervães para a vizinha freguesia também do concelho de Vila Verde que é Cabanelas.

A peregrinação realiza-se depois com a colaboração de várias freguesias, entre as quais a nossa e no dia 15 partirá de Cabanelas e passará pelo lugar de Cruço que pertence ao concelho de Barcelos e à nossa freguesia e dirigir-se-á então para o mosteiro do Bondespacho de Cervães.

Esta vinda da Senhora para Cabanelas deve-se ao pároco de S. Romão da Ucha padre Hélio Gomes Ribeiro que o ano passado fez também o serviço paroquial de Cabanelas, e ao pároco da freguesia de Cervães Reverendo padre Domingos Correia Neiva Pinheiro.

Para além de todas as celebrações litúrgicas teremos como pregador o reverendo Prior de Barcelos Padre Alberto da Rocha Martins.

### COLABORAÇÃO

Foi com grande orgulho que tomámos conhecimento da Sociedade de auxílio ao nosso jornal de Barcelos, que além de todas as crises tem sido intransigente quanto à sua conduta.

Por isso felicitamos este gesto dos amigos que estão prontos a auxiliar os que precisam, e temos a certeza que a colaboração também não faltará tanto da parte dos leitores como daqueles que escrevem para este jornal.

Desde já o nosso obrigado e sempre a nossa colaboração.

### DESPORTO

Na última quinta feira a equipa de Ucha deslocou-se a Oliveira para a disputa do primeiro lugar do torneio conforme havíamos dito.

Assim a Ucha defrontou a equipa de Cervães e para além de todas as dificuldades conseguiu vencer por 4-3 e a taça do primeiro lugar veio para Ucha como eram os nossos propósitos.

Aqui vão os nossos parabéns para a nossa equipa e continue a mostrar a sua real valia e a defender as cores da sua terra.

## Atenção Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**FARMÁCIA LAMELA**

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS



NO DIA 9 DE JUNHO, DAS 14,30 AS 15,30 HORAS, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 9 das 14,30 às 15,30 horas.

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO  
Poço do Borratém, 33 s/1 — Lisboa

CASA SONOTONE

## Perelhal

### AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA CAMPAS NO CEMITÉRIO

Devido ao grande interesse de alguns habitantes desta terra na compra de terreno no cemitério local para campas perpétuas, interesse este, que já vem de longe, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, resolveu por termo a esta carência pelo que, no Domingo passado foi anunciado para os interessados, avistarem-se com a referida Comissão onde lhes serão dados todos os esclarecimentos sobre a aquisição.

Cremos que foi uma ideia acertada, pois ela veio ao encontro dos desejos de muitos que possivelmente já não acreditavam na cedência de terreno para a construção de um Jazigo perpétuo, onde os restos mortais possam repousar eternamente.

### MÊS DEDICADO AO S. CORAÇÃO DE JESUS

A exemplo dos anos anteriores, começaram no Domingo passado dia 1, as devoções em honra do S. Coração de Jesus.

Como no mês de Maio as cerimónias a cargo do rev.º Pároco Manuel do Vale Meira, têm lugar na parte da tarde.

### BAPTIZADOS

Receberam as águas batismais os seguintes neófitos:

— Em 18 de Maio, Miguel Gonçalves de Miranda, filho da Sr.ª D. Justina da Silva Gonçalves e do Sr. José da Silva Miranda. Foram padrinhos, a Sr.ª D. Maria Alice Gonçalves do Vale e o Sr. António Novais da Costa.

— Também em 18 de Maio, Rui Jorge de Sousa Ramalho, filho da Sr.ª D. Lucinda Teixeira de Sousa e do Sr. José da Silva Ramalho. Foram padrinhos a Sr.ª D. Ana da Silva Malvar e o Sr. Fernando Gonçalves de Miranda.

— Em 25 de Maio, Paulo Jorge do Vale Soares, filho da Sr.ª D. Ana Vale dos Santos e do Sr. Patrocínio da Costa Soares. Apadrinharam a Sr.ª D. Maria Gonçalves Esteves e o Sr. Joaquim do Vale Soares.

— Em 29 de Maio, Paula Alexandra Barroso de Lima filha da Sr.ª D. Emilia Lourenço Barroso e do Sr. João Evangelista Moreira de Lima. Foram padrinhos a avó da neófita Sr.ª D. Rosa Lourenço e o tio, Sr. Porfírio Lourenço Barroso.

— Ainda em 29, Carla Maria da Silva Ferreira, filha da Sr.ª D. Rosa Cruz da Silva e do Sr. Patrocínio dos Santos Ferreira. Foram padrinhos os Srs. Manuel Barros Quintas e sua esposa D.

Maria Brilhantina da Silva Miranda Barroso.

— Em 1 de Junho passado, Maria do Céu Gomes Martins, filha da Sr.ª D. Joaquina Conceição Gomes Vilas Boas e do Sr. Joaquim Ferreira Martins. Foram padrinhos os tios da neófita, António Gomes Vilas Boas e a menina Maria do Céu Ferreira Martins.

Que Deus proteja com a sua bênção estas criancinhas, são os votos sinceros do Jornal de Barcelos.

## Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL ● FRANGUINHO A VOLTAR

● SALGADINHOS ●

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

## CASA RAUL VELOSO

79 — RUA D. ANTÓNIO BARROSO — 83  
Telefone 82273 — BARCELOS

— ARMEIRO —

Armas de defesa de diversas procedências  
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA  
MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA  
ARTIGOS DE CAÇA

**Senhor CAÇADOR:** VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA



# Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Espesinde — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

## A propósito da Liberdade Religiosa

(Continuação da 1.ª pág.)

giosa devem distinguir-se três aspectos, como há pouco lembrava uma nota do Episcopado Português (19.4.75): o direito à prática religiosa em actos de culto, particular ou público, individual ou comunitário; o direito à difusão das crenças religiosas, pelos diversos meios de comunicação social, como a palavra, o jornal e a rádio; o direito de associação, para fins religiosos, apostólicos, culturais ou assistenciais.

O primeiro aspecto não provoca geralmente grandes atritos com as autoridades civis. Já o mesmo não acontece com os dois outros, ou seja o direito de livre expressão em matéria religiosa e o direito de associação. Aqui são frequentes os choques entre os crentes e as autoridades, sobretudo em países de regimes autoritários, nos quais se faz sentir a tendência para o domínio da opinião pública e para o controlo das ideias.

Recordemos alguns casos, a título de confirmação. Entre nós, no regime anterior, muitos foram os cristãos e os sacerdotes que sofreram incómodos e represálias, por causa das ideias e doutrinas religiosas que difundiam em nome da sua fé.

## Temas Económicos-Sociais

(Continuação da 1.ª pág.)

dedicado e activo Presidente, senhor José Ramón Alonso, com quem mantivemos uma agradável troca de impressões. Mantendo grandes contactos com a Associação Portuguesa de Hoteis, diz-nos o senhor Ramón Alonso que está muito interessado em trocar impressões com os dirigentes da dita sobre problemas comuns a ambos os países, pelo que aqui deixamos o alvitre com vista a reuniões em ambas as capitais — Madrid e Lisboa. Por outro lado o Sindicato visado conta com relações internacionais a todos os níveis, designadamente com a Associação Internacional dos Hoteis, Internacional Boreca, Associações de Cozinheiros, etc. Para avaliarmos a capacidade da Espanha hodierna em matéria de tanta importância económica e social, bastará dizer que, segundo elementos facultados pelo ilustre dirigente já focado, a vizinha terra de Cervantes conta com 3 417 hotéis, sendo 67 de 5 estrelas, 312 de 4, 890 de 3, 900 de 2 e os restantes de uma estrela, uns e outros dispersos pelas 50 províncias e por Ceuta e Melilla. Baleares, Gerona, Barcelona, Alicante e Las Palmas são as províncias onde existem mais hotéis, embora Santa Cruz de Tenerife, Alava, Albacete, Almería, Ávila, Badajoz, Burgos, Cáceres, Cadiz, Castellon, Valencia, Zaragoza, Zamora, Toledo Teruel, Salamanca, Madrid, Lugo, etc., tenham neste aspecto lugar destacado e muito honroso.

João Correia

Aqui perto de nós, em Espanha, só nos últimos três anos foram mudados cerca de 108 sacerdotes, em razão das suas homilias. Estas muitas, que atingem a soma de 11 milhões de petas, não se verificariam, se os sacerdotes, na sua pregação, se limitassem a generalidades abstractas, sem denunciarem injustiças e repressões com o vigor do Evangelho. O mesmo acontece na Bolívia e no Brasil, conforme se lê nos jornais.

Dando um salto para o Leste da Europa, somos informados de que na Polónia, país profundamente católico mas com governo comunista, o próprio ministro dos Assuntos dos Cultos, em recente entrevista publicada num semanário do Porto, confessa que o governo fiscaliza certas publicações religiosas, a pretexto de evitar que elas afectem a consolidação da revolução socialista.

Mais grave é o que se passa na Hungria, país de maioria católica. Aqui, só em Novembro passado é que finalmente, o governo comunista, por pressão da Santa Sé, autorizou o ensino do catecismo, mas só dentro das igrejas e apenas duas vezes por semana.

Para terminar, há certamente interesse em transcrever o artigo 124 da Constituição da Rússia: «...A liberdade de praticar os cultos religiosos e a liberdade da propaganda anti-religiosa são reconhecidas a todos os cidadãos». Consagra-se aqui o direito vigente nos países de regime comunista (com excepção da China e da Albânia, onde a legislação é mais rigorosa). Repare-se nisto: respeita-se a liberdade de culto mas omite-se a liberdade de expressão religiosa. Por algum motivo é que os poucos bispos católicos da Rússia estão todos presos; as suas vozes poderiam ser incómodas!

Não há dúvida de que a liberdade religiosa, no aspecto de liberdade de expressão e de difusão de doutrinas religiosas, mete medo a todos os regimes autoritários. Mas, trantando-se de um direito fundamental da pessoa, temos de exigí-lo dos partidos e dos governantes, para que se construa uma nova sociedade em que haja lugar ao sol para todos, crentes e não-crentes.

J. A. S.

## Reflexão sobre a inflação

Uma Comissão Social francesa em Dezembro último, elaborou uma nota de reflexão sobre o problema da inflação que tão gravemente atinge as populações. Durante o último ano, a inflação em França rondou os 15%, e, em Portugal, atingiu os 22%. Convém por isso, ter presente alguns elementos dessa reflexão: «A inflação não se traduz apenas por evolução na curva dos preços e das flutuações no equilíbrio do comércio internacional, mas atinge a própria carne das pessoas. Ela envolve em maior

# Barcelos • desportivo São Martinho de Galegos

por LEAL PINTO

O Gil Vicente fechou com chave de ouro, a última jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

GIL VICENTE, 5 — FAMALICÃO, 0

Sempre que se defrontam em futebol, gilistas e famalicenses, a luta entre estes bons amigos, mas velhos rivais, reveste-se sempre de interesse, não só entre atletas, mas também entre os seus simpatizantes, dada a sua intransigência por um resultado, que não deixe dúvidas, àqueles que lá e cá, nunca faltam a incitar os seus favoritos.

O desafio não tinha, por isso outro interesse que não fosse aos gilistas, responder ao amargo da derrota sofrida na primeira volta por 3-0 em Famalicão, dado que qualquer das equipas já não tinha qualquer aspiração a não ser acomodar-se na classificação conquistada, que deu ao Gil Vicente o honrado 7.º lugar da tabela classificativa da Zona Norte com 40 pontos.

Durante toda esta arrazante prova, o Gil Vicente teve sem dúvida altos e baixos, mas um pormenor que não pode deixar de ser salientado; é sem dúvida o brio, de não ter perdido uma única vez, no seu campo.

Os primeiros 45 minutos, de domínio territorial dos barcelenses, teve apoteótica fase aos 10, 11 e 13 minutos, em cujo escasso tempo os gilistas fizeram 3 golos, (1) de Russo e (2) de Simões, e obrigaram os famalicenses, a atenta defesa, a fim de evitarem um resultado histórico que a endiabrada acção dos seus dianteiros, a demonstrarem a sua capacidade que lhes ofere a sexta posição de marcadores com 49 golos feitos e 37 consentidos, mais 5 golos feitos do que o leader Sportingue de Braga, que por mérito próprio, se despediu da 2.ª Divisão para ingressar junto dos maiores a quem desejamos os melhores êxitos no futuro Campeonato da 1.ª Divisão Nacional.

Na 2.ª parte do desafio, voltou a ser de apreensão para os famalicenses, que não obstante sempre que a oportunidade, se lhes oferecia, para se abeirarem da grande área barcelense, não o faziam sem acautelar a defesa, evitando assim que o resultado se dilatasse.

Aos 72 minutos, o árbitro, assina-

lou grande penalidade aos visitantes, que Sá Pereira transformou, golo que em nossa opinião, foi objecto, de mau julgamento do Snr. Domingos Sousa de Viana do Castelo, que se fartou de fazer asneiras, não obstante, o que não é vulgar, ter tido valiosa colaboração dos seus auxiliares.

E para fechar a última jornada do Campeonato foi ainda o irrequeto Russo chamado a fazer, primorosamente, o 5.º golo aos 89 minutos.

O Gil Vicente alinhou com Djair, António Maria, Palheiras, Gomes e Sá Pereira, Cardoso e Rubério; Nivaldo, Marconi, Simões e Russo.

Augusto e Vieira substituíram respectivamente Rubério e Nivaldo aos 72 e 78 minutos.

GIL-VICENTE - BENFICA

No próximo domingo no Campo Adelino Ribeiro Novo, defrontar-se-ão o Gil Vicente e o Benfica às 17 horas, em festival desportivo, de homenagem aos campeões nacionais.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALAO EM BARCELINHOS

No próximo sábado de tarde e domingo de manhã, prosseguirá, com o entusiasmo e alegria, que a petizada imprime a este torneio, mais uma jornada que já se aproxima do fim, e começa a definir a posição dos melhores.

## Casamento

No passado sábado dia 17 de Maio, uniram-se pelos sagrados laços de matrimónio, a prenodada barcelense Ana Maria da Costa Araújo, filha da Sr.ª D. Maria José da Costa e do nosso estimado amigo e assinante Snr. Joaquim Araújo, proprietário do Café Joca-Bar com o nosso bom amigo de Vila Frescainha de S. Pedro, Snr. Domingos Matos Correia, operário especializado ao serviço da conceituada Empresa Fabril de Guimarães, filho do Snr. José Joaquim da Cunha e da Snr.ª Isaura Matos Cardoso, já falecidos e neto da Snr.ª D. Elvira Gonçalves Herdeira, que o ilustrou da melhor formação e educação cristã.

O acto teve lugar na Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, e foi celebrante o Rev. do Capelão, e apadrinharam o acto os tios da noiva a Snr.ª D. Ana da Costa e o seu marido Snr. Manuel da Costa Soares.

Finda a cerimónia foi servido aos numerosos convidados dos noivos e suas famílias um opíparo almoço no Restaurante da Franqueira.

Jornal de Barcelos, deseja ao novo casal as maiores felicidades.

## COMUNICADO

A Gerência do Café da Praça, de herdeiros de José Lourenço Rodrigues, comunica aos seus estimados clientes e ao público em geral, que por motivo de folgas do seu pessoal, passa a encerrar aos Domingos e Dias Feriados, durante os meses de Junho a Setembro.

Agradece a boa compreensão de todos para esta decisão tomada.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

A sensibilidade artística é a nota dominante de toda a zona a leste de Barcelos, na margem direita do Cávado, um dos primeiros lugares de penetração civilizadora, em velhos tempos.

O natural desta banda, nasce artita. A arte anda-lhe na massa do sangue. Efeitos de trabalho continuado e perseverante, em milénios, a plasmar o barro, que tratado por mãos delicadas por vezes dá obras de génio. Herança de antigas eras. Com linhas de beleza encantadora. E que, no decorrer de anos, mal lhes garantiu o simples e negro pão. Mas que, mesmo assim, teve o condão de prender o homem à terra natal. Trabalho por vezes pesado e não raro duro, como nas longas jornadas para a venda dos seus produtos, que enchem Portugal inteiro de encanto com os barros de Barcelos. Bonecos ingenuamente deliciosos.

São Martinho de Galegos, no coração da zona, não podia eximir-se à influência do meio. Deixou-se enfeitiçar pela magia criada por suas próprias mãos. E essa sensibilidade, contrária à do vidro que deixa passar sem reter o calor, diferente da do actor que só finge a emoção, o artista modelador dá às imagens pedaços da sua alma, em forma tão natural, que apenas lhe falta o, sopra da vida, reflexo aliás da sua própria. As suas criações, assim, estão isentas de exageros e estravagâncias, características de visões estrábicas.

Natural, por isso, que a massa humana, por efeito da vocação artística, aqui induza no aborigine a sensibilidade e a delicadeza, apanágio aliás das gentes desta região.

E a essas nobres qualidades, umas e outras se juntam, a daqueles que, voluntariamente, os assistem, em amparo nas incertezas e nas horas más da existência. Outra sensibilidade que leva os bons samaritanos a desprenderem-se totalmente em benefício do semelhante, em perigo. Os Bombeiros Voluntários, homens habituados a fazer o bem sem olhar a quem. E domingo próximo, de porta em porta, percorrerão toda a freguesia de Galegos, ciosa imitadora do humano exemplo do seu patrono, que, em dia de frio intenso, cortou a própria capa, para dar ao mendigo nu, que tiritava, enregelado.

Pois os bombeiros também têm frio, carecem de abrigo urgente no seu novo quartel e é para a sua construção que vão pedir o auxílio de gente tão boa como generosa, a de S. Martinho de Galegos.

## Caravanismo

CLUB DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

Em 24 e 25 de Maio efectuou este club, a convite da Secção de Campismo do Académico Futebol Club, da cidade do Porto, um Acampamento e actividade montanhista, no MEZIO, entre as Serras do Suajo e da Peneda.

Nos dias 31 de Maio e 1 de Junho tomou parte no Acampamento do Pacto de Amizade, organização do Club de Campismo de Vila Real, que teve lugar nas FISGAS DO ERMELO, em plena Serra do Marão, e concelho de Mondim de Basto.

Em 8 de Junho, organiza o nosso club o seu 2.º Passeio Mistério de 1975, para o qual desde já os campistas, amigos e seus familiares, se podem inscrever na sede do club à Avenida da Liberdade, 73-1.ª, nesta cidade.

Em 14 e 15 de Junho deslocar-se a Aguada de Baixo, distrito de Aveiro, para participar no Acampamento que o Club de Campismo daquela localidade da região do Vouga realiza naquelas paragens.

Nos dias 28 e 29 de Junho já se comprometeu a tomar parte no Acampamento Anual do Club de Campismo de Vila Real, para os lados do Marão.